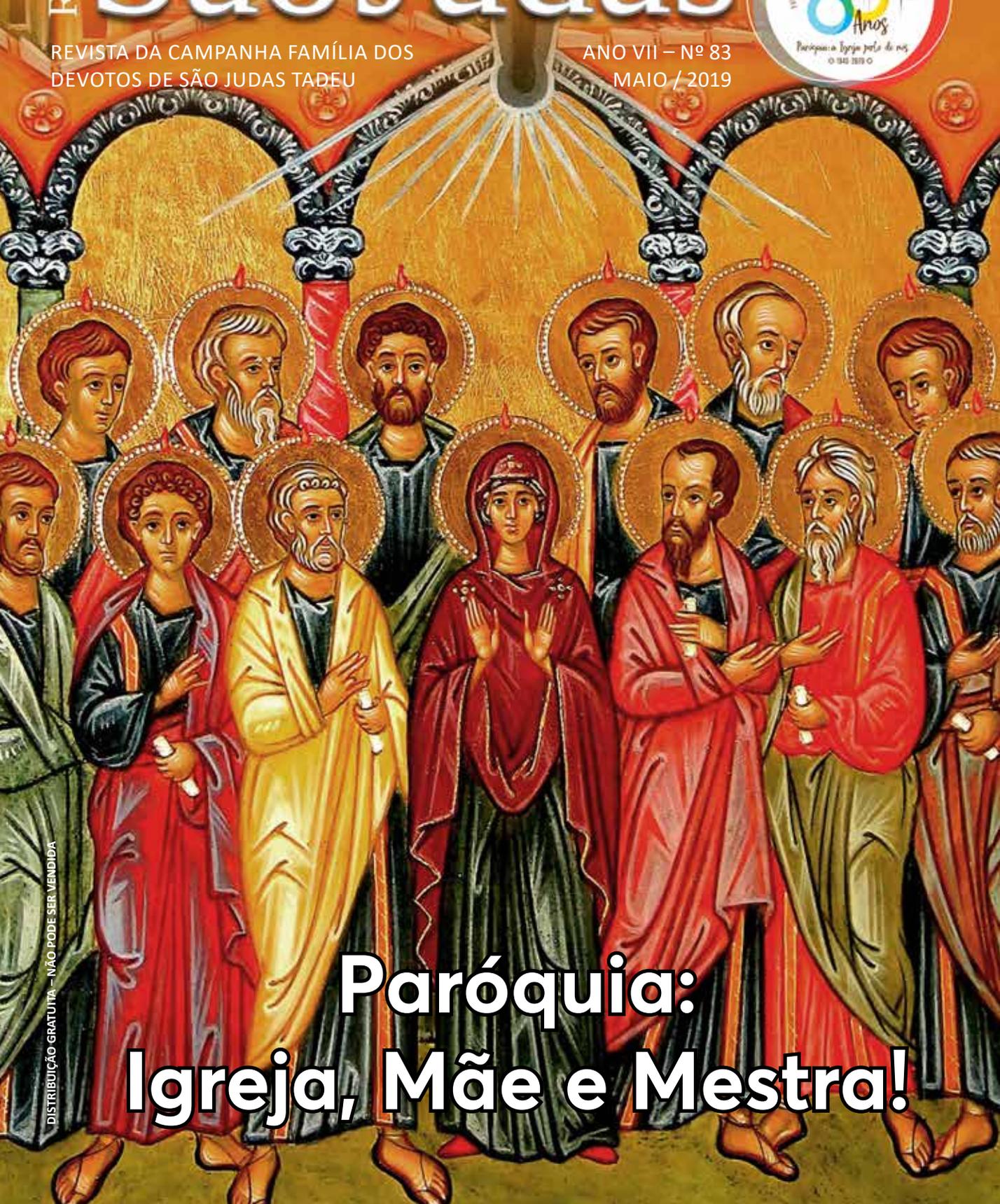


Revista

São Judas

REVISTA DA CAMPANHA FAMÍLIA DOS
DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU

ANO VII – Nº 83
MAIO / 2019



**Paróquia:
Igreja, Mãe e Mestre!**



ENVIE A SUA FOTO!

#Rumo aos 80 anos!

Queremos que você, devoto, participe ativamente de cada etapa das comemorações da história da Paróquia, que também é sua história.

Por isso, estamos realizando uma promoção! Se você tem fotos antigas de nossa Paróquia/Santuário São Judas Tadeu (casamentos, batizados, missas, reuniões, bênçãos), compartilhe conosco e concorra a um brinde!

Pelas Redes Sociais: Poste sua foto ou vídeo no seu Facebook, Twitter ou Instagram e marque o perfil da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu e use a hashtag: **#Rumoaos80anos**.

Pessoalmente: Entregue seu material na Secretaria Paroquial (Av. Jabaquara, 2.682, Mirandópolis – São Paulo – SP). Prazo para devolução do material: 7 dias.

Whatsapp (11 9 9204 8222) **ou e-mail** (santuاريو@saojudas.org.br) - canais exclusivos para participantes da Campanha Família dos Devotos de São Judas Tadeu e Dizimistas da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.

Regras:

Quem postar nas Redes Sociais deve marcar o perfil do Santuário e usar a hashtag: #Rumoaos80anos. As fotos devem ser anteriores ao ano 2000.

Sorteio:

Os participantes irão concorrer a um brinde, que será sorteado no dia 28 de cada mês, na missa das 12h na igreja nova. Vamos nos unir para que mais pessoas conheçam e testemunhem a alegria de participar desta comunidade e de pertencer à grande Família dos Devotos de São Judas Tadeu.

#Rumoaos80anos, celebraremos o Jubileu de Carvalho desta Paróquia, juntos!



Pe. Eli com Pedrolina



Patrícia Maria de Souza

No dia 28 de Março, foram duas as pessoas sorteadas: Patrícia Maria de Souza, devota de São Judas Tadeu, e Pedrolina Gouvêa de Freitas, 82 anos, 42 de Santuário, membro da Pastoral Litúrgica, da Pastoral da Saúde e ministra extraordinária da Eucaristia. Agradecemos muito por participarem!

Campanha Família dos Devotos de São Judas Tadeu:
Whatsapp (11) 9 9204 8222
santuاريو@saojudas.org.br



“Paróquia: Igreja, Mãe e Mestra!”

Em preparação para a festa do JUBILEU DE CARVALHO da Paróquia São Judas Tadeu, ou seja, para a festa de 80 anos de sua criação, em 25 de Janeiro de 2020, o artigo central de nossa Revista São Judas, neste mês, aborda mais uma dimensão própria de toda a Igreja, “Paróquia: Igreja Mãe e Mestra.”

O mês de Maio, por várias razões, evoca a figura feminina. As mães em geral, as noivas e Nossa Senhora de Fátima. E, profundamente, unida à figura feminina, vêm a maternidade e a educação. Todos os seres humanos têm uma mãe e, a quase maioria, recebe de uma mulher os primeiros e mais básicos elementos para uma boa educação.

Em sua totalidade e universalidade, a Igreja é como uma mulher. A Paróquia, que é a Igreja perto de nós, é a Mulher: Mãe e Mestra. Nossa Paróquia é Mãe porque acolhe muitos filhos e filhas e lhes dá a “vida nova” (Rm 6,4) pelo batismo. Ela gera novos filhos e filhas para a vida de Deus e com Deus. Ela é Mãe porque acolhe sua filharada para a vida em comunidade, e alimenta a todos com a Palavra e o Pão sagrados.

Igualmente, em sua totalidade e universalidade, a Igreja é Mestra. Nossa Paróquia é Mestra porque, além de gerar e alimentar, ela dá educação e formação a seus filhos e filhas. Como mãe zelosa e fiel, a

Paróquia educa e forma a partir dos ensinamentos, valores e mandamentos deixados por seu Senhor e Fundador, Jesus Cristo. Como Mestra, ela oferece ensinamentos e dá formação aos indivíduos, às famílias e à sociedade. Ela ensina ao indivíduo qual é a sua natureza, dignidade, vocação e missão. Ensina as famílias cristãs como elas devem ser constituídas e cultivadas, a fim de realizar sua vocação e missão, tanto dentro da mesma Igreja quanto na construção da sociedade. Ensina a sociedade a ser justa e fraterna. Ensina que todo poder político deve estar a serviço de Políticas Públicas, cujo objetivo é o bem-comum. Ensina que toda organização da economia, a produção e o comércio de bens, se justificam somente quando tornam a vida de homens e mulheres mais saudáveis. Ensina que todos os bens criados pertencem a todos e não a alguns privilegiados.

Agradecemos ao Senhor que nos dá a Igreja, fundada por seu Filho Jesus Cristo, como MÃE E MESTRA. Agradecemos ao Senhor pela nossa PARÓQUIA: A IGREJA PERTO DE NÓS.

Pe. Eli Lobato dos Santos,scj

Pároco e Reitor do Santuário São Judas Tadeu



Nesta Edição

- 2** **Tempo de Viver**
Pobre Mãe Terra
- 3** **RUMO AOS 80 ANOS**
Missas do Santuário pela TV aberta
- 4** **O real da realidade**
Reformar para sobreviver
- 5** **Espiritualidade**
O sangue do Cordeiro marca o coração
- 6** **Destaque**
Paróquia: Igreja, Mãe e Mestra
- 8** **Viver Saudável**
Ajuste o ponteiro!
- 9** **Sociedade Solidária**
Ajudando nossas Mãezinhas
- 10** **Amadurecer a fé**
Parabéns a todas as Mamães
- 11** **Testemunhos dos Devotos**
A vida de Arthur
- 12** **Espaço dos Devotos**
Nós somos Santuário São Judas Tadeu!

EXPEDIENTE

A Revista São Judas é uma publicação mensal do Santuário São Judas Tadeu.

Av. Jabaquara, 2.682 - Jabaquara
São Paulo/SP - CEP 04046-500
Tel: (11) 3504-5700

Pároco e Reitor: Pe. Eli Lobato dos Santos,scj.

Diretor: Pe. Daniel Aparecido de Campos,scj.

Jornalista Responsável: Priscila Thomé Nuzzi
MTb nº 29753 L. 131 F. 26.

Revisão: Pe. Aloísio Knob, scj.

Diagramação: Daniel Ramos - 11 98567-0147

Contato: revistasaojudas@saojudas.org.br

Impressão: Jetgrafia Gráfica e Serviços, tel (11) 5588-2309

Tiragem: 2.300 exemplares



POBRE MÃE TERRA

Curvada e mirrada, doente e sem muitas esperanças; com cinquenta e dois anos e quarenta e quatro quilos, dona Alice gerara onze filhos. Infelizmente, filhos malcriados. A cidade inteira sabia. Sugaram todo o leite e todos os recursos da mãe, que acabou abandonada pelo seu marido, em troca de outra mais atraente e mais jovem, quando a culpa era toda dele. E ele sabia disso. Desfrutou-a enquanto pôde e quando ela emagreceu de tanto desfrutamento, ele teve o descaramento de abandoná-la por uma moça mais jovem, dizendo que ela se cuidava mais. Deixou-a por estar mirrada e seca, quando tinha sido ele, o marido egoísta e aproveitador, que a reduzira àquele estado.

Dócil, quieta, incapaz de reagir, ela aceitava tudo do marido e dos filhos, que cresceram malcriados como o esposo. “Mãe me dá”, “Mãe eu quero”, “Mãe eu exijo”, “Mãe eu tenho o direito”, “Mãe isso” e “Mãe aquilo”. Desfrutaram e abusaram da pobre mãe o quanto puderam. Agora lá



Ilustração: brfreepik.com

“**Dona Alice é uma triste maquete do planeta Terra... De tanta exploração, ela vai acabar enlouquecendo!**”

estava a dona Alice, com quarenta e quatro quilos, andando pela cidade como um esqueleto. Tinha sido uma moça bonita na juventude e fora reduzida a este triste espetáculo. O marido e os filhos tiraram tudo o que ela podia dar e nunca lhe deram nada: nem vestido, nem presente de aniversário, absolutamente nada. Nunca repuseram o que dela tiraram. Mal amada, dona Alice enlouqueceu.

E ainda havia quem insistisse que era tudo culpa dela.

Um filósofo da cidade, conhecido por suas tiradas cheias de sabedoria, um dia, falando a respeito dela disse: **“Dona Alice é uma triste maquete do planeta Terra. Deveríamos chamá-la de Mãe Terra, porque o que os filhos fizeram a ela, nós estamos fazendo ao planeta. Estamos explorando e tirando tudo o que a Terra pode nos dar, e depois vamos abandoná-la à sua própria sorte, porque já não precisamos mais dela. Daqui a alguns séculos vai acontecer com o planeta Terra tudo o que aconteceu com dona Alice. De tanta exploração, ela vai acabar enlouquecendo. A loucura já começou: a Terra já está com todos os sintomas de um planeta maluco. Mas é por causa do que seus filhos fizeram com ela.”**

A culpa é das quatro últimas gerações. Em apenas um século destruimos mais do que nossos antepassados em milhões de anos. Pensemos nisso.

*Pe. Marcelo Alves dos Reis,scj
Formiga, MG*



Dom Odilo



Dom José Roberto



Pe. Eli

MISSAS DO SANTUÁRIO PELA TV ABERTA

Desde o mês de Outubro de 2013 a Paróquia São Judas Tadeu recebeu projeção nacional, transmitindo a Santa Missa dominical das 7h, com o patrocínio da rede farmacêutica Ultrafarma, e do sr. Sidney Oliveira. Este foi um presente que a comunidade recebeu às vésperas da sua Novena, há 6 anos.

São Judas Tadeu é muito popular, e sua devoção se estende aos lares católicos, em todo o Brasil. Dessa forma, ao menos uma vez por semana, seus devotos podem acompanhar a Santa Missa ao vivo pela TV, diretamente do Santuário

da Avenida Jabaquara em São Paulo, e receber a bênção pela intercessão de São Judas Tadeu.

Quando começou a ser transmitidas pela TV, em 2013, a emissora era a REDE TV, mas atualmente a celebração é veiculada pela TV Band. No início, essa missa era presidida apenas pelo Pároco e Reitor do Santuário, que em 2013, era o Pe. Luiz Fernando Pereira,scj. Depois, outros padres se intercalavam, como o Pe. Dionísio Tecilla,scj e o Pe. João Carlos Paschoalim de Castro,scj. Mais recentemente, de 2015 a 2018, os Padres Sérgio Hemkemeier,



Pe. Dionísio



Pe. Damião



Pe. João Carlos

Damião Silva e o Pe. José Ronaldo Gouvêa, todos dehonianos, da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus.

Essa celebração, veiculada pela TV, também já foi presidida pelo Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Odilo Pedro Sherer. A primeira vez com o Cardeal foi em 24 de Novembro de 2013, por ocasião do encerramento do Ano da Fé, e no dia 15 de Dezembro, naquele mesmo ano, abençoando as imagens do Menino Jesus que os fiéis trouxeram, no Tempo do Advento. O Bispo da Arquidiocese para a Região Ipiranga, Dom José Roberto Fortes Palau também já presidiu essa missa, em várias ocasiões, abrindo a Novena de São Judas e dando início à Campanha da Fraternidade, em Tempo Quaresmal. Atualmente a missa das 7h é presidida pelos atuais padres Dehonianos que servem no Santuário, com mais frequência pelo atual Pároco e Reitor, Pe. Eli Lobato dos Santos,scj.

Acompanhe e divulgue as missas das 7h, veiculadas pela TV Band, diretamente da nossa Paróquia/Santuário, todo domingo. O Santuário é a Casa de Deus, que vai até você, também pela televisão.

Rumo aos 80 anos, temos muito a agradecer a Deus, pela intercessão de São Judas Tadeu, nesta Paróquia que traz tanto amor e alegria aos católicos nesta grande e desafiadora cidade de São Paulo. Caminhemos, celebrando e colaborando, para que muitos mais se beneficiem desta verdadeira fonte de bênçãos!

Priscila de Lima Thomé Nuzzi

Jornalista da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.



da aposentadoria apenas por tempo de contribuição, e o segundo compreende harmonizar as regras para os Regimes Geral de Previdência Social (RGPS) e o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). O RGPS atende todos os trabalhadores que não atuam no setor público e o RPPS voltado para os funcionários públicos. Os detalhes destes regimes precisam ser estudados e pensados a partir de uma sociedade na qual as pessoas vivem com melhor qualidade de vida. Hoje não cabe mais ser contra ou a favor da reforma e sim, como ela será reformada. Neste sentido, o espaço do diálogo é fundamental para que as diversas situações específicas possam ser contempladas e não esquecidas.

Reformar é necessário para sobreviver no futuro, ou seja, as futuras gerações de aposentados precisam ter a garantia de que seus direitos serão respeitados, mesmo que para isso precisem trabalhar um pouco mais. Independente de linha ou posicionamento ideológico é necessário reformar, pois desta forma conseguir-se-á manter o grande ganho de seguridade social advindo da Constituição de 1988. Para isso é importante perceber que não se está demolindo para construir algo novo, mas sim reformando para que as consequências das mudanças não levem a estrutura ao colapso.

REFORMAR PARA SOBREVIVER

A reforma da previdência é uma das grandes questões mais debatidas neste começo de 2019.

Com muita frequência, está nas manchetes dos jornais e revistas. Mesmo com muitas dificuldades de articulação política, é perceptível a compreensão, por parte dos políticos que reformar o sistema previdenciário é ação urgente. O Estado Brasileiro, a cada ano, tem tido dificuldade para cumprir suas obrigações previdenciárias, pois a quantidade de pessoas que recebem é cada vez maior do que a das pessoas que contribuem.

As propostas estão postas à mesa e cabe ao Congresso Nacional, a casa do Povo, legislar sobre

elas e decidir o que possa impulsionar o Brasil para voltar ao crescimento. Reformar não é uma tarefa fácil, uma vez que existem decisões que precisam ser tomadas e para que possam expressar o anseio da sociedade devem ser discutidas exaustivamente. Desta forma, pensar em reformar a previdência é muito mais do que regras objetivas, pois, por de trás de cada proposta, existem vidas que serão favorecidas e outras que poderão ser desfavorecidas, principalmente quando da utilização de critérios injustos.

São vários pontos de mudança, mas pode-se resumir em dois substanciais. O primeiro é o fim

Pe. Daniel Aparecido de Campos ,scj
Vigário Paroquial e Vice Reitor da Paróquia/
Santuário São Judas Tadeu. Coordenador da Pós
Graduação Lato Sensu em Gestão Religiosa e
Paroquial, Diretor do Núcleo de Aprofundamento
Cristão do Eneagrama – NACE



O SANGUE DO CORDEIRO MARCA O CORAÇÃO

Do cativeiro na terra do Egito o povo hebreu se viu liberto da escravidão, depois que Deus agiu em seu favor. Foi preciso a morte de uma vítima inocente, um cordeiro macho, sem defeito, cujo sangue fora escorrido numa vasilha e usado para assinalar os marcos e a travessa das portas das casas hebreias, conforme a ordem dada por Deus (Ex 12, 7). Foi necessária essa atitude conduzida por Moisés e Aarão, pois assim o Senhor livraria as famílias israelitas, onde se encontravam as marcas do sangue da vítima, da ação do Anjo exterminador sobre os primogênitos no Egito.

E assim é narrado o preparativo para o êxodo de Israel (Ex 12). Porém, convém refletir o sentido do sangue que marcou as casas dos hebreus. O sangue do cordeiro que Deus viu nas casas dos israelitas, ao passar por elas, seria o sinal identificador para livrar da morte os primogênitos daquelas famílias – há outra leitura no sentido de que o sangue avistado por Deus não foi o do cordeiro, mas o sangue da circuncisão dos homens.

Não é tão simples e pragmática a visão da tal marca naquelas portas. Isso pode soar apenas como um indicativo da opção de Deus por Israel. O sinal nas portas das casas, por sua vez, revela que ali

a família está em comunhão com o Senhor; que obedece e cumpre os seus mandamentos ao dedicar a vida ao Deus vivo e verdadeiro, o Deus dos pais Abraão, Isaac e Jacó. A comunhão com Deus lhes deu a liberdade e uma nova vida na terra prometida, conseguida à custa do sangue daquele cordeiro imolado: uma vida pela vida dos primogênitos de Israel.

A partir dali, para o povo de Deus, será motivo de celebração. Será uma festa memorável por todas as gerações. O ato salvador se fará presente em cada lar judeu por meio de um ritual, onde serão empregados pelas famílias celebrantes os mesmos elementos daquela ceia profética. Tudo deve se passar em torno do cordeiro, como celebração perpétua do sacrifício da Páscoa (Ex 12, 21-28).

O momento da História da Salvação narrado no Êxodo, preparado pela pedagogia de Deus na história humana, foi um marco tipológico, consumado por Cristo na plenitude dos tempos. “Tudo está consumado”, exclama Jesus antes de entregar o Espírito (Jo 19, 30).

Ao consumir a Páscoa dos primeiros pais, o sangue de Jesus foi derramado na Cruz, mas não teve o caráter de “marca de proteção” contra a morte que vitimou os primogênitos egípcios. O

sangue de Cristo foi derramado para marcar definitivamente o coração de todo homem. Cristo é a consumação do sacrifício pascal: o cordeiro de Deus, macho sem defeito que se entregou à Cruz como vítima inocente, que assumiu em si aquilo que causava a escravidão do ser humano, privando-o da comunhão com o Pai. O sangue que livrou da morte os primogênitos dos hebreus no Egito é superado pelo sangue do verdadeiro cordeiro pascal – João, o batizador, identifica Jesus como o cordeiro pascal (Jo 1, 29) – que remiu o mundo do pecado e livrou o homem da morte eterna. Este sangue sim, o sangue de um sacrifício perfeito, da nova e eterna aliança, vincula plenamente à comunhão com o Pai e oferece a chance da vida eterna para todo aquele que dobra os joelhos e reconhece em Jesus o Senhor ressuscitado e salvador.

O sangue do cordeiro que alvejou e lavou a veste dos justos é o identificador da comunhão com Deus. O sangue do cordeiro que outrora marcou como sinal exterior os marcos e a travessa das portas lá no Egito, não se expressa mais como antes, pois agora é o sangue de Cristo que impregna o coração humano. E o coração humano revela essa marca através das atitudes amorosas para com o próximo. Assim, este fiel será reconhecido por Jesus, pois “quando o Filho do Homem vier em sua glória” o chamará para junto de si: “Vinde, benditos de meu Pai” (Cf. Jo 25, 31-46).

Sami N. Abraão, agente de pastoral da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu



Foto: Priscila Thomé Nuzzi

PARÓQUIA: MÃE E MESTRA

O presente tema de reflexão, no ano jubilar da Paróquia São Judas Tadeu, rumo aos 80 anos de criação, se justifica, porque Maio é o mês das mães, e a mãe é a primeira e melhor educadora da fé e da vida cristã dos filhos pela palavra e pelo testemunho de vida. Suas lições marcam para sempre!

FORMAÇÃO DA COMUNIDADE DOS APÓSTOLOS

Jesus Cristo é o primeiro e divino missionário enviado por Deus Pai ao mundo para anunciar o Reino de Deus e salvar todos os homens (Is 61,1ss e Lc 4,18ss). De sua pregação nasce a Igreja, comunidade de fiéis, que continua sua obra evangelizadora, santificadora e salvadora entre os homens (Mt 28,19ss).

Jesus mestre, com sua pedagogia divina, escolheu doze discípulos, convidando-os a fazer um verdadeiro discipulado: segui-lo, ouvi-lo, contemplar seus milagres, ver sua disponibilidade em acolher a todos,

em confortar aflitos e sofredores, em curar doentes e expulsar demônios. As multidões estavam fascinadas pela sua pessoa, admiradas com sua pregação, edificadas com seu exemplo e acolhimento a todos.

O mestre divino convive com sua equipe escolhida, ensina-a, dialoga, corrige as falhas humanas, pede trabalho em equipe, envia-os dois a dois, numa experiência missionária, para, em seu nome e com seu poder, anunciarem a boa nova da salvação, curarem os enfermos e expulsarem os demônios. O êxito da missão foi total. Terminada sua missão salvadora no mundo, Jesus confia aos apóstolos a missão de continuarem sua obra entre os homens: “Ide, ensinai a todos os povos, batizando-os e ensinando-os a observar o que lhes ordenei” (Mt 28,19ss).

DIFUSÃO DO CRISTIANISMO

Com a vinda do Espírito Santo, em Pentecostes, os apóstolos

saem corajosos a cumprir a missão recebida, pregando que Jesus Cristo ressuscitou, está vivo, presente em nosso meio e disso somos testemunhas oculares, afirmam eles, pois o Ressuscitado apareceu e esteve conosco.

A igreja nasce em Pentecostes, inicia sua missão, se difunde e espalha por toda parte, enfrenta desafios, perseguições e mártires, e o sangue dos mártires é semente de novos cristãos.

No início do cristianismo, merece destaque especial, a ação missionária do apóstolo Paulo. Antes de sua conversão, como Saulo, fora ferrenho perseguidor dos cristãos, mas, a caminho de Damasco, teve seu encontro pessoal com Cristo e a graça de Deus o converteu. Ele tornou-se o “apóstolo dos gentios”, difundiu a fé e o cristianismo fora da Palestina, pela Ásia Menor, Grécia, Roma... Sua pedagogia apostólica era: fundar comunidades, constituir lideranças e confirmá-las com

revisitas e cartas, com orientações para as comunidades. Paulo, com sinceridade de consciência, exclamava: “Ai de mim se não evangelizar...” (1 Cor 9,16). E ainda, com humildade, confessava: “Pela graça de Deus, sou o que sou...” (1 Cor 15,10).

Dúvidas, crises, desvios, erros e heresias surgem pelo caminho, comprometem a unidade das verdades da fé. A Igreja, assistida e conduzida pelo Espírito Santo e reunida em Concílios, define seu rumo, suas verdades e dogmas, para manter a unidade e prosseguir, cumprindo sua missão: evangelizando povos, nações, raças e culturas, levando-lhes a boa nova da salvação. É a ação evangelizadora dos missionários enviados em missão, ao longo da história da Igreja, até hoje. Confiante na promessa de Cristo: “As forças do mal não prevalecerão contra ela...” (Mt 16,18), a nau de Pedro continua a singrar no mar tempestuoso do tempo, do espaço e da vida, enfrentando ondas e ventos contrários, mas a Igreja continua, se renova e atualiza constantemente. Basta lembrar o Concílio Vaticano II.

A IGREJA SAMARITANA

Por onde passa, a Igreja deixa suas marcas benéficas: na educação, fundando e mantendo escolas paroquiais, colégios, universidades católicas; na saúde, criando e administrando Santas Casas de Misericórdia, hospitais e farmácias comunitárias; na promoção social: oferecendo asilos aos idosos, organizando orfanatos, creches e obras sociais a serviço dos carentes. É a Igreja misericordiosa e samaritana, presente e atuante em toda parte, acolhendo e servindo a quem precisa de apoio e assistência. Nesta linha, a Igreja hoje promove uma

série de pastorais sociais conhecidas por todos, com o apoio do voluntariado. A partilha de vida, de dons e bens com quem precisa, poderá ser a “senha” de entrada no céu (Mt 25, 34ss).

IGREJA MÃE E MESTRA

A Igreja, com coração de mãe, se preocupa com a sorte de seus filhos, nascidos das águas batismais, e tenta oferecer-lhes sempre o melhor, mesmo quando se tornam rebeldes, pródigos e distantes... Ela com atitudes de misericórdia, acolhe a todos e se alegra com seu retorno. Com sentimentos e atitudes de pastor, vai à procura das ovelhas desgarradas do rebanho de Cristo, e, encontrando-as, faz festa. Jesus, mestre divino, afirma: “Deus não quer a morte do pecador, mas que ele se converta e viva... (Ez 18, 23). E, “haverá mais alegria no céu por um pecador que se converta...” (Lc 15, 7). É a Igreja “em saída,” indo ao encontro dos afastados (ou dos que nós afastamos!...), rumo às periferias urbanas, territoriais, sociais e existenciais, apresentando-lhes o Deus-Amor e Pai e anunciando-lhes Jesus Cristo, caminho, verdade e vida.

A Igreja discípula é essencialmente missionária (En 14) a serviço dos povos e apresentando o conteúdo doutrinário da sua evangelização, afirma: que Deus é Pai e Criador, nos ama e usa de misericórdia, perdendo a todos, em Jesus Cristo, oferece salvação para toda humanidade, nos santifica com a ação do Espírito Santo e nos comunica a sua vida e graça, pelos sacramentos.

Acenamos para possíveis sentimentos e atitudes que poderão acompanhar a Igreja na sua ação evangelizadora: crer na ação do Es-

pírito Santo no evangelizador e no evangelizando; coerência de vida entre o que se diz, ensina, e, se vive e pratica; unidade na evangelização num mundo dividido por opiniões, teorias e ideologias; docilidade à renovação, à atualização e fidelidade ao magistério da Igreja; amor ao evangelizando e alegria em anunciar-lhe Jesus Cristo.

A Virgem Maria, estrela da nova evangelização, esteve presente no início da Igreja, na manhã de Pentecostes e continua inspiração para sua ação evangelizadora, recomendando com o amor de mãe: “Façam tudo quanto meu Filho vos disser” (Jo 2, 5). E Jesus sintetiza sua proposta de vida, na lei do amor: “Amai-vos como Eu vos amei” (Jo 15, 12) para que a alegria de viver e a felicidade de conviver seja completa.

Da partilha acima, concluímos a vocação e missão da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, vividas e testemunhadas, aqui em São Paulo, ao longo dos 79 anos de sua criação. Merecem agradecimentos especiais os pioneiros e devotos que construíram a história da Paróquia até hoje. Que Deus recompense e São Judas Tadeu abençoe a todos. De agora em diante, durante o Ano Jubilar, rumo aos 80 anos, e para o futuro, cabe a nós: comunidade paroquial, devotos e romeiros, continuar, com dignidade e responsabilidade, a vida e a história da Paróquia/Santuário a serviço da Igreja e do Reino de Cristo. Que Deus nos ajude, São Judas Tadeu nos inspire e a Igreja, Mãe e Mestre, nos oriente.

Pe. Aloísio Knob,scj



Foto: Reprodução

AJUSTE O PONTEIRO!

O consumo de alimentos industrializados tem crescido em todo o mundo e não é diferente no Brasil. As pessoas estão cada vez mais se rendendo à praticidade desses produtos, uma vez que se encaixam perfeitamente no estilo de vida moderno, em que não se tem tempo para nada e alimentos que não estragam e são rápidos e fáceis de preparar são um verdadeiro alento.

Alimentos congelados, enlatados, embutidos, em caixinha, frascos, sachês, pó para os mais diversos tipos de misturas saborizadas, tudo muito fácil, rápido, prático e na maioria das vezes a um preço razoável. Esses alimentos em geral são ricos em açúcares, sódio, conservantes, aditivos químicos e gorduras, o que de maneira geral contribui para o aumento do risco de uma série de doenças. Além disso, fornecem muitas calorias vazias,

ou seja, são pobres em nutrientes, mas com muita concentração de energia, o que favorece a obesidade, aumentando o risco de outro grupo de enfermidades. Adicionalmente, também estão associados ao aumento da prevalência de alergias alimentares.

Com o hábito crescente de consumir alimentos industrializados, está maior o desconhecimento sobre o aspecto natural ou até mesmo a existência de alguns alimentos. Por exemplo, crianças que nunca viram ou comeram brócolis ou couve-flor, nunca saborearam manga ou mexerica (a fruta em si), não conhecem a aparência de alguns tubérculos (mandioca, batata-doce ou mandiocinha) e não têm ideia do que seja grão-de-bico, lentilha ou soja. Uma pergunta: Qual foi a última vez que você ou seus filhos descascaram uma laranja?

Gosto de ensinar meus pacientes de uma forma bem simples: imagine um ponteiro, como um velocímetro de um carro. Esse ponteiro pode oscilar de um extremo (0) para outro (200). De um lado temos alimentos na forma mais natural: uma laranja, por exemplo. No outro extremo, o mesmo alimento na forma mais industrializada: um refrigerante de laranja, por exemplo, que a propósito não tem nada de laranja, só o nome. Entre um extremo e outro temos várias opções: a laranja natural, o suco de laranja feito em casa, suco de laranja em caixinha, laranja em calda, doce de laranja, mistura para bolo sabor laranja, suco em pó de laranja, etc.. A recomendação é que para cada alimento tentemos sempre que possível consumir em sua forma mais natural, ou seja, com o ponteiro mais perto possível do lado esquerdo. Assim, evitaremos ao máximo o consumo de industrializados, pelo menos em suas formas mais nocivas.

Estamos perdendo a referência de uma alimentação simples, natural e saudável. Deixando de conhecer e apreciar os sabores, aromas e texturas de alimentos não só saborosos, mas nutritivos e terapêuticos. Alimentos que contribuem para uma boa saúde, previnem doenças e cujo consumo melhora o bem-estar e a disposição. Como diria Hipócrates, o pai da Medicina, há mais de dois mil anos: “Que seu remédio seja seu alimento e que seu alimento, seja seu remédio”.

Marcello Niek M. Leal, médico e mestre em Ensino de Saúde – Revista Vida e Saúde Novembro/2018



AJUDANDO NOSSAS mãezinhas!

A gravidez é uma fase repleta de incertezas e desafios para qualquer mulher. Há os incômodos físicos, como inchaço, dores, enjoo e cansaço. A atividade dos hormônios e o crescimento do bebê fazem o corpo da gestante passar por intensa transformação. Além disso, há o aspecto psicológico e emocional. Gerar um filho traz inúmeras mudanças à rotina, à casa e à vida pessoal, com o companheiro, os outros filhos, próprias inseguranças... Nesse turbilhão de novidades, outro aspecto que preocupa muito as famílias menos favorecidas economicamente é a questão financeira nesse período da gravidez. Com dificuldades, como desemprego, aluguéis altos, etc.. as gestantes sentem medo de não conseguirem comprar o necessário para seus bebês, que estão para nascer. Além disso, muitas gestantes ainda são adolescentes.

Amanda, 16 anos, participou do Clube de Mães da Obra Social durante a gestação de seu filho, Matheus, e desabafa: “Fiquei bastante triste em ver as mães que conhecia montando o enxoval, fazendo estoque de fralda e eu não tendo condições de fazer isso. Só pedia a Deus que tudo desse certo, até que conheci a Obra Social e o trabalho que realiza com o Clube de Mães, participei, e o projeto me ajudou muito.”

Você pode contribuir para que o Clube de Mães da Obra Social São Judas Tadeu continue apoiando as gestantes na espera de novas vidas. Doe casaquinhos, cobertores, toalhas, macacões, bodys, calças de algodão, toucas, fraldas de pano ou descartáveis, produtos de higiene (sabonete, xampu, lenços umedecidos, etc.) . Se você tiver em casa um berço, carrinho de bebê ou qualquer outro objeto sem uso, doe para quem precisa. Toda e qualquer contribuição será muito bem vinda.

A Obra Social São Judas Tadeu é uma Instituição sem fins lucrativos, vinculada ao Santuário São Judas Tadeu, localizada à Av. Piassanguaba, 3061. Mais informações pelo telefone (11) 5584-9966 ou 5078-6544. E-mail: obrasocial@saojudas.org.br





AMADURECER A FÉ

FAÇA A SUA VISITA AO SANTUÁRIO DA ESPERANÇA!

QUANDO AS IGREJAS PERMANECEM ABERTAS

Igreja Antiga: Todos os dias das 6h30 às 20h.

Igreja Nova: Segunda a sexta-feira das 19h30 às 21h.

Sábados: Das 8h30 até o último casamento.

Domingos: Das 6h30 às 13h e das 14h30 às 20h30. Dia 28 de cada mês - Igreja Nova das 6h30 às 21h30. Igreja Antiga das 6h30 às 21h.

SECRETARIA PAROQUIAL:

Aberta de segunda a sexta-feira das 8h às 20h. Aos sábados, domingos e feriados das 8h às 18h. Dia 28 de cada mês das 6h às 21h.

MISSAS

Segunda a sexta-feira às 7h, 9h, 12h, 15h, 17h, na igreja antiga, e às 20h, na igreja nova.

Sábados às 7h na igreja antiga e às 9h, 12h, 15h e 19h30 na igreja nova.

Domingos às 7h, 8h30, 10h, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30, na igreja nova.

Dia 28 de cada mês às 6h, 7h, 8h30, 10h, 12h, 13h30, 15h, 17h, 18h, 19h e 20h30, na igreja nova.

VELÁRIO PARA ACENDER

VELAS: Aberto de segunda a sexta-feira das 8h às 20h. Aos sábados, domingos e feriados das 8h às 18h. Dia 28 de cada mês das 6h às 21h.

CONFISSÕES E ORIENTAÇÃO COM SACERDOTE

Segunda a sexta-feira das 8h às 20h. Sábados, Domingos e feriados das 8h às 18h na Capela de Bênçãos. Dia 28 de cada mês, somente Confissões das 6h45 às 19h, no Salão Dehon.

BÊNÇÃOS

De segunda a sexta-feira das 8h às 20h. Sábados e feriados das 8h às 18h. Domingos ao final de cada missa, na Igreja. Dia 28 de cada mês das 6h às 21h, na Sala São Judas.

LOJA DE ARTIGOS RELIGIOSOS

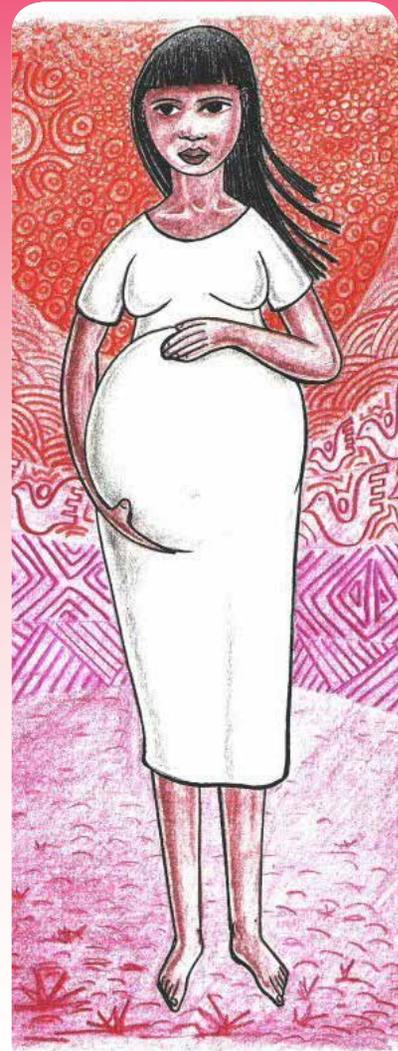
De segunda a sexta-feira das 7h30 às 20h. Sábados, domingos e feriados das 7h30 às 18h. Dia 28 de cada mês das 6h às 21h.

MISSAS AOS DOMINGOS NA TV BAND E RÁDIO CAPITAL 1040 AM

A missa dominical das 7h no Santuário é transmitida, ao vivo, pela TV Band e Rádio Capital. Rádio 9 de Julho 1600 AM - Santa Missa de segunda a sexta-feira às 17h.

WEBTV E RÁDIO SÃO JUDAS

Acompanhe a transmissão da Santa Missa, ao vivo, pela WEBTV SÃO JUDAS (pelo nosso canal: [youtube.com/santuariosaojudastadeu](https://www.youtube.com/santuariosaojudastadeu)). Inscreva-se, ative as notificações e não perca nossos vídeos. Conheça a WEB RÁDIO: radiosaojudastadeu.com. **BAIXE TAMBÉM O NOSSO APLICATIVO NO GOOGLE PLAY!**



SER MÃE É PEDIR A DEUS O DOM DA CRIAÇÃO, DA DOAÇÃO E DO AMOR INCONDICIONAL.

Parabéns a todas as Mamães, devotas de São Judas Tadeu!



SEJA BEM VINDO AO SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU

Av. Jabaquara, 2682 (Próx. estação São Judas do metrô) – São Paulo/SP. CEP 04046-500. Telefone: (11) 3504-5700 / (11) 5072-9928 / Fax: (11) 3504-5702. www.saojudas.org.br. E-mail: saojudas@saojudas.org.br.



A VIDA DE ARTHUR

“Sempre fui devota de São Judas Tadeu. Frequento a Paróquia e Santuário São Judas há quase 20 anos. Lembro que na primeira missa campal que assisti, em dia 28 de Outubro, (quase) não me aguentei de tanta emoção. Daí nunca mais parei de vir.

Mas o maior milagre de São Judas em minha vida, entre tantas outras, foi meu filho Arthur. Engravidei em 2013. Até aí tudo lindo, felicidade imensa! Mas em um determinado exame, foi diagnosticada uma bactéria no meu sangue, onde poderia prejudicar muito a vida do meu pequeno. E do remédio combatente eu era alérgica... Então começamos uma corrida de fé, eu e meu esposo. Suplicamos, pedimos muito a ajuda de São Judas... E num determinado dia 28, fomos ao médico especialista, que disse não haver bactéria alguma, que poderia ser somente uma mancha no sangue!

Nosso Arthur nasceu no dia 25 de Fevereiro de 2014, lindo e saudável. Nossa promessa era batizar o Arthur no Santuário São Judas e levá-lo vestido com roupas de São Judas Tadeu. E assim fizemos passado um ano, e depois nosso pequeno quis ir mais vezes ao Santuário, vestido assim. Ele mesmo diz que São Judas é nosso padroeiro!”



Testemunho enviado por
RENATA G. ALMEIDA SILVA

COMPARTILHE CONOSCO SEU TESTEMUNHO ENVIANDO PARA:

- santuاريو@saojudas.org.br
- WhatsApp (11) 99204-8222
- Deixe seu nome e telefone de contato na secretaria paroquial (11) 3504-5700 e entraremos em contato.



Nós somos Santuário São Judas Tadeu!



“Sim!!! Recebi uma bênção e estou muito feliz! Sou devota de São Judas Tadeu e participo todos os dias 28 de cada mês das celebrações e bênçãos!”

MARIA DE FATIMA MELO SILVEIRA



“Eu sou devoto de São Judas Tadeu, por ter sido batizado na Igreja de São Judas Tadeu e, no ano de 2007, tive um pressentimento de que iria morrer (...) Sinto que São Judas Tadeu intercedeu a Deus pela minha vida. Obrigado, primeiramente a Deus, a Jesus Cristo, ao Espírito Santo e a São Judas Tadeu. Amém!”

ROBINSON LUIZ DA SILVA



“Meu marido era muito devoto de São Judas Tadeu e com ele aprendi essa devoção. São Judas nunca nos desampara!”

NEUSA APARECIDA FELICIO M. DE BRITO
Com o marido Carlos Alberto Brito.



“Foi pela intercessão de São Judas que Deus me concedeu a minha aposentadoria, e no Terço das 11h do dia de sábado, a minha filha recebeu a graça de um emprego, pela intercessão de São Judas e Nossa Senhora Aparecida. Portanto eu só tenho a agradecer por tanta graça alcançada!”

MARIA JOSÉ SOARES SARAIVA



“São Judas Tadeu é o Santo de minha devoção desde 1988, quando fiquei muito doente. Eu recorri à intercessão de São Judas Tadeu e sou eternamente grata por me conceder fé, força e coragem para superar todas as dificuldades decorrentes da doença. Em todas as situações Deus, Jesus e São Judas Tadeu estão sempre no meu coração e nos meus pensamentos. Muita gratidão!”

APARECIDA CENIGALIA MIYAGUI



“Somos devotos por sermos gratos a Deus, por sua infinita misericórdia!”

CAMILA ROWAN
REGINALDO com o marido
Fabio e filhos Carolina
Vitoria e João Vítor



“Sou devoto de São Judas por me dar a oportunidade de conhecer a missão de cada um vocês. Sou doador de sangue e plaquetas no Hospital das Clínicas. Todo ano faço essa ação. Passei por uma cirurgia da cervical no

qual fiquei 5 dias na UTI, com infecção. Mas, graças a Deus estou aqui agradecendo a Deus, a São Judas Tadeu e Nossa Senhora Aparecida, que vem me sustentando depois de 14 cirurgias ortopédicas, entre outras. Mas São Judas conheci por intermédio de uma amiga que disse: ‘Vai na São Judas Tadeu, que ele vai te proteger e te abençoar!’. E hoje sou grato por minha vida, da família e todos. Só tenho a agradecer de coração o trabalho e carinho de cada trabalhador. Que Deus os abençoe sempre. Essa é minha gratidão, por ter saúde para ajudar pessoas.”

VALDECI DA SILVA



“Sou devoto de São Judas Tadeu, por seu peso como Apóstolo, e por ter nascido em 28 de Outubro e batizado na ‘Igrejinha’ em 25 de Dezembro.”

LUIZ ALEXANDRE ESTRELLA



“Sou devoto de São Judas Tadeu porque o amor de São Judas Tadeu cobre as minhas fraquezas e a fidelidade é maior do que todos os obstáculos na minha vida. Obrigado, São Judas Tadeu!”

MARCELO HENRIQUE DE JESUS



“Eu sou devota de São Judas Tadeu porque minha fé está sempre com Deus. Eu e minha rainha, minha mãe, Felicia Guerra dos Anjos. Rogai por nós...”

VIVIANE GUERRA DOS ANJOS e sua mãe Felicia Guerra dos Anjos



“Sou devota a São Judas Tadeu porque em todas as minhas angústias e pedidos, ele sempre intercedeu a Deus por minhas orações. Muito obrigada, São Judas Tadeu!”

DANIELE CAETANO ROSA



“Sou devoto de São Judas Tadeu, porque ele opera milagres na minha família. Minha filha é coroinha, minha esposa é membro da Pastoral da Acolhida. E viva São Judas Tadeu! Rogai por nós! Amém!”

MANOEL VALDECI RODRIGUES com Manuely, Luciene e Neto

Colaboração de Graziela Bracco.

QUERIDO(A) DEVOTO(A), QUEREMOS CONHECÊ-LO! ENVIE SUA FOTO E DEPOIMENTO SOBRE SUA DEVOÇÃO A SÃO JUDAS TADEU!

AGORA TEMOS DOIS CANAIS EXCLUSIVOS PARA OS PARTICIPANTES DA CAMPANHA FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU.

WhatsApp (11) 9 9204-8222 
santuاريو@saojudas.org.br

ultrafarma.com

ATÉ 90%
DE ECONOMIA
EM MEDICAMENTOS



REMÉDIOS DE
USO CONTÍNUO

Compre 3
Pague 2

Mais de 1.000 produtos!

Alternativa/amz/so

*Consulte os produtos participantes da promoção.



ultrafarma
PATROCINADORA OFICIAL



BRASIL



AMIGA DO
CÁDITO REGISTRO



11 5591-1466



ultrafarma.com